

Gilson Westin Cosenza¹

Para se testar o nível de resistência de gramíneas forrageiras à *Deois flavopicta* foram usados canteiros de 4 m x 5 m instalados em pastagem de *Brachiaria decumbens*. Avaliou-se este nível pelo número de ninfas por canteiro e pela nota de dano atribuída de acordo com o dano causado pelas cigarrinhas a cada gramínea. Os capins que demonstraram maiores níveis de resistência foram: *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Cynodon plectostachyus* (Estrela), *Paspalum erianthum* (capim branco) e *Hyparrhenia rufa* (jaraquã). Os mais suscetíveis foram: *Brachiaria ruziziensis* e *B. decumbens*. Procedeu-se ao estudo do mecanismo de resistência e base para resistência de dez capins sob condições de laboratório, casa de vegetação e gaiola telada. Verificou-se que os mecanismos de resistência do andropogon e marandu são antibiose, antixenose e tolerância. Do capim estrela, antixenose e antibiose, do capim branco, tolerância e antibiose e do tobias, tolerância. As ninfas da *Deois flavopicta* demonstraram uma preferência altamente significativa pelo *B. decumbens* e *Panicum maximum* cv. Makueni em relação ao andropogon e o marandu. A base para antixenose do capim andropogon é provavelmente constituída por longos pelos (tricomos) que impedem que a ninfa 1ª instar se fixe no caule para sugar, e a base para antibiose é provavelmente conferida por glicosídeos cianogênicos encontrados na seiva do andropogon. O teste de manejo de pastagens para o controle da cigarrinha indicou que se poupano as pastagens de capins suscetíveis durante a época da cigarrinha (novembro a abril) e se concentrando o rebanho sobre as pastagens de capins resistentes se obtém o controle das cigarrinhas das pastagens.

¹ CPAC-EMBRAPA. Planaltina - DF